

Medicina Dentária e Saúde Oral na Gestação - estudo piloto

Antunes, C.(2); Monteiro, D.(2); Figueiredo, A.(1) ; Seabra, M.(1) .

(1) Docente da unidade curricular de Odontopediatria do Mestrado Integrado em Medicina Dentária (MIMD) do Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa, Viseu

(2) Médica Dentista, Universidade Católica Portuguesa, Viseu



Objetivos Os objetivos deste trabalho foram verificar se existe promoção da saúde oral e aconselhamento à grávida no período pré-natal e avaliar a auto-perceção das grávidas sobre saúde oral e tratamento dentário na gestação.

Métodos Realizou-se um questionário a 30 gestantes, seguidas no Serviço Nacional de Saúde, inseridas nos três trimestres de gestação. Os dados foram colhidos nos três primeiros meses de 2016, na Unidade de Saúde Grão Vasco Viseu e num consultório privado em Cabeceiras de Basto. Para análise estatística recorreu-se ao SPSS Statistics (21.0, IBM®, USA).

Resultados/discussão

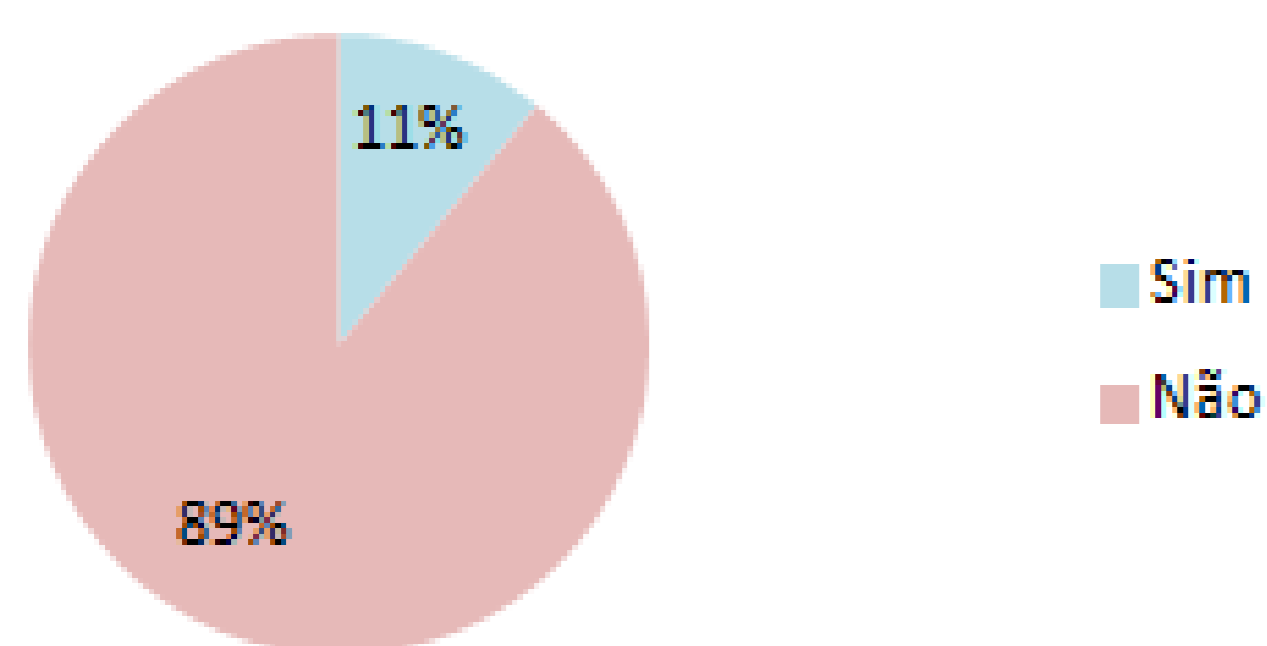
O tratamento dentário em mulheres grávidas requer algumas considerações especiais, contudo a gestação não é uma contraindicação para a sua realização.

Raio – x Sim ! (Colete de proteção)

Anestésicos Locais Sim! (Lidocaína a 2 %, + recomendado)

A AAPD recomenda - Consulta médico dentista no 1º trimestre .

Consulta com Médico Dentista no período pré-gestacional



89% não visitou o seu médico dentista antes de engravidar sendo que 45% referiu não ter pensado nisso .

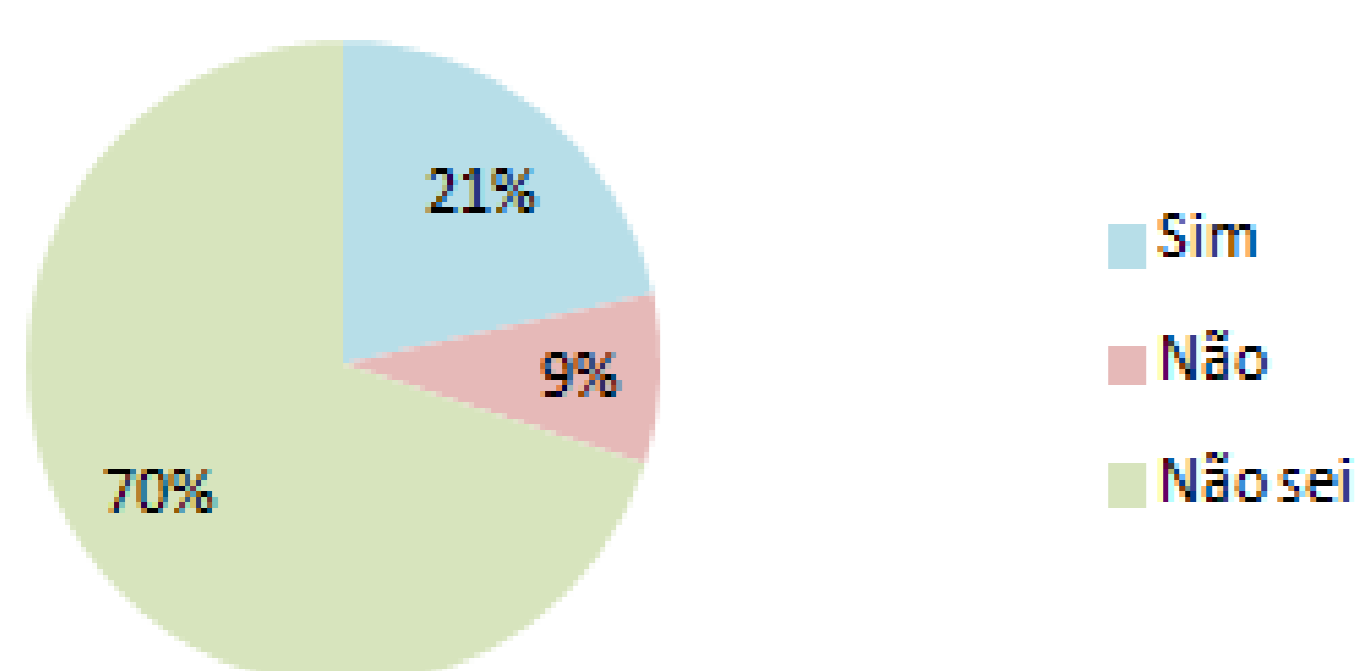
90% estavam informadas acerca do direito da utilização de cheque-dentista, contudo apenas 44% o tinha utilizado até ao momento do questionário

AAPD (1)

O estudo da relação entre a doença periodontal e adversidades durante a gestação ainda permanece controverso e em curso. (2, 3)

Muitos apontam uma relação entre a doença periodontal :
taxa de parto prematuro
baixo peso à nascença
pré-eclâmpsia

Infecções de origem dentária podem estar relacionadas com problemas gestacionais?



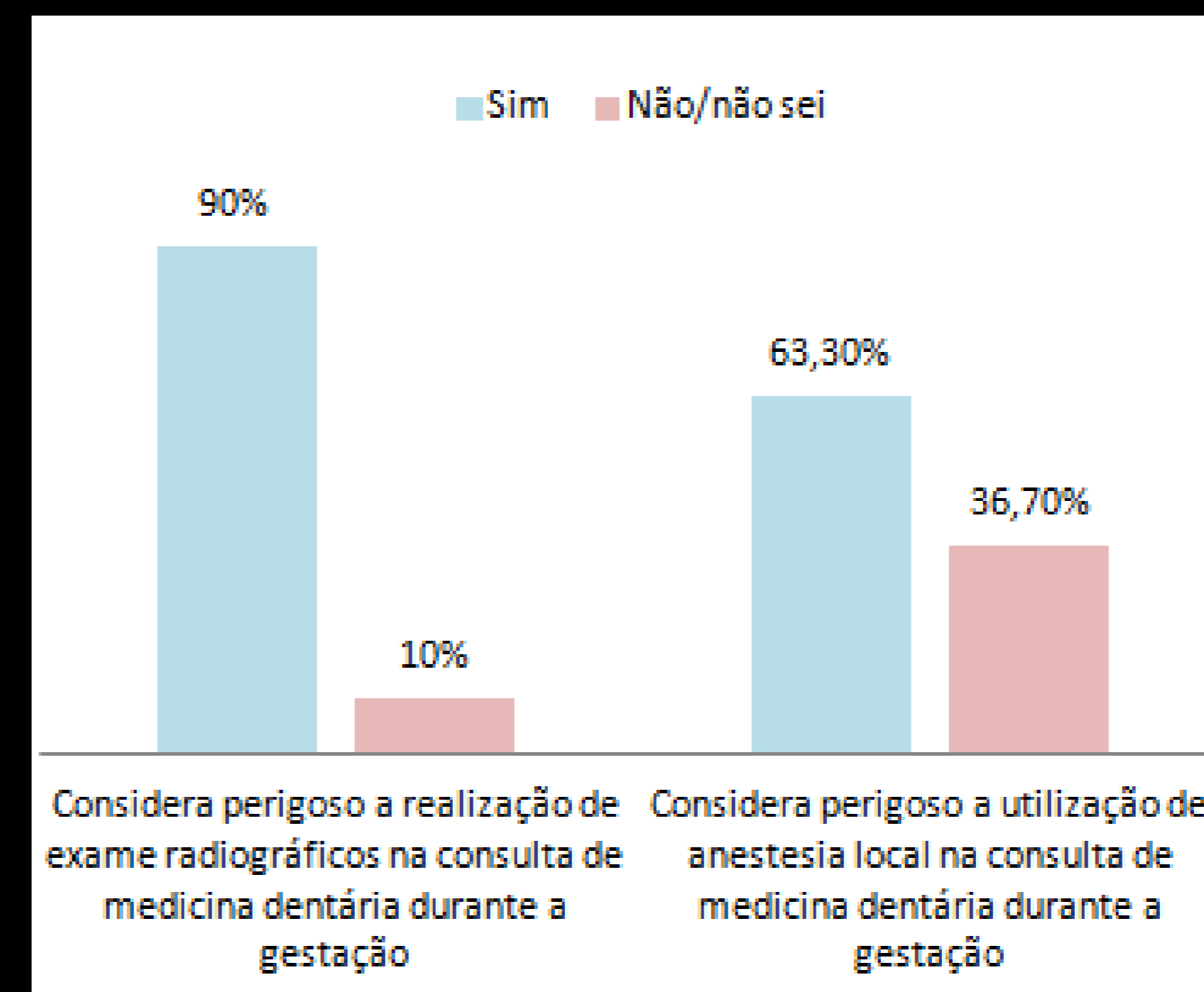
40% referiu não saber se as infecções de origem dentária poderiam estar relacionadas com problemas durante a gestação. 43% consideraram que havia uma relação e 17% considerava que

60% referiu que se deve escovar os dentes logo após um episódio de vômito, contrariamente ao que é recomendado. As gestantes devem realizar um bochecho com uma solução de tamponamento.

Conclusão Existe um défice de consciencialização por parte das gestantes acerca de cuidados de saúde oral. É importante apostar em programas de promoção e prevenção de saúde oral, que instruem as grávidas e transmitem recomendações especiais a adotar no período gestacional.

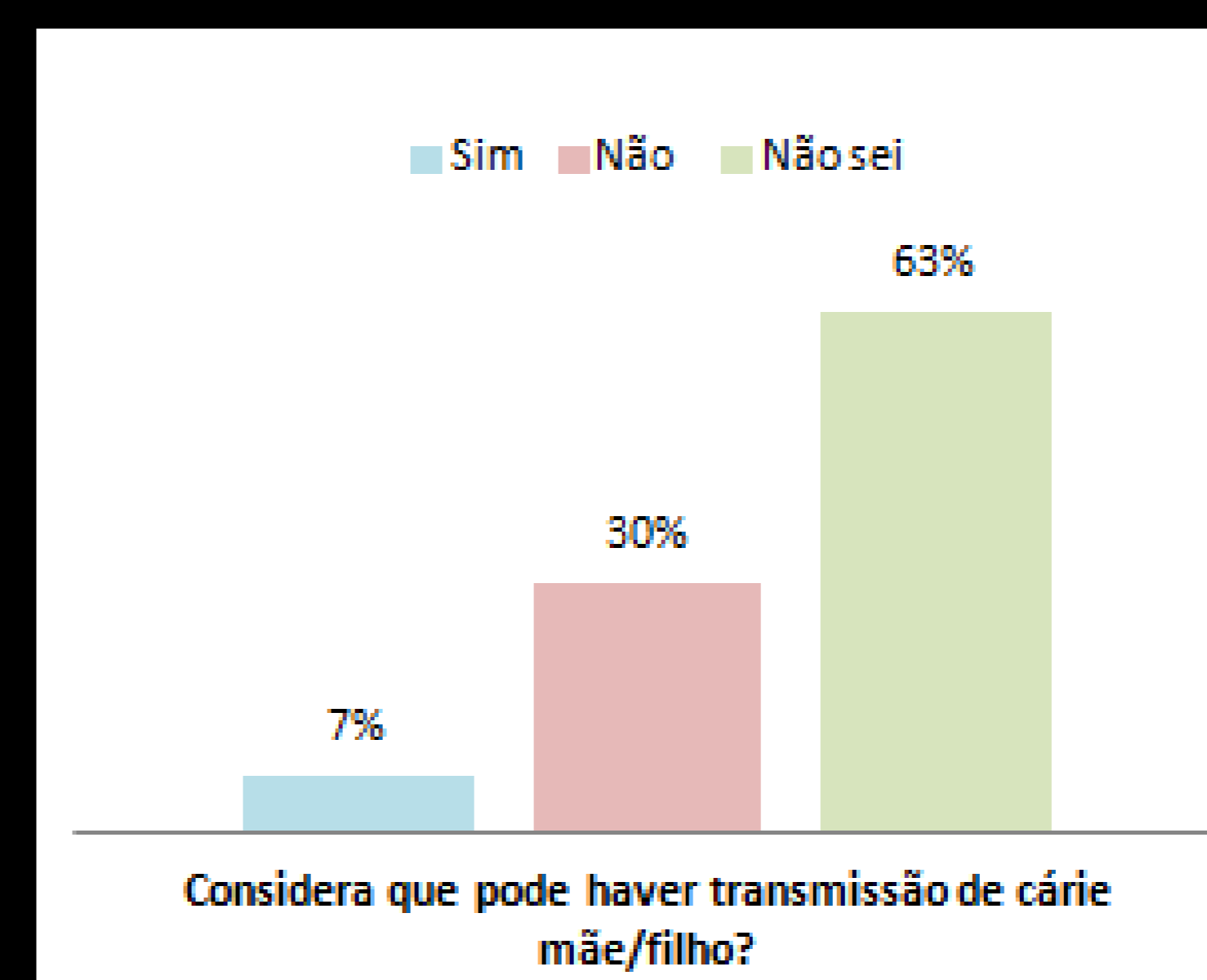
Bibliografia

1.Guideline on Oral Health Care for the Pregnant Adolescent. American Academy Of Pediatric Dentistry. 2012;37. 2. Vamos CA, Thompson EL, Avendano M, Daley EM, Quinonez RB, Boggess K. Oral health promotion interventions during pregnancy: a systematic review. Community dentistry and oral epidemiology. 2015;43(5):385-96. 3. George A, Shamim S, Johnson M, Dahlen H, Ajwani S, Bhole S, et al. How do dental and prenatal care practitioners perceive dental care during pregnancy? Current evidence and implications. Birth. 2012;39(3):238-47. 5. Meyer K, Geurtsen W, Gunay H. An early oral health care program starting during pregnancy: results of a prospective clinical long-term study. Clinical oral investigations. 2010;14(3):257-64.



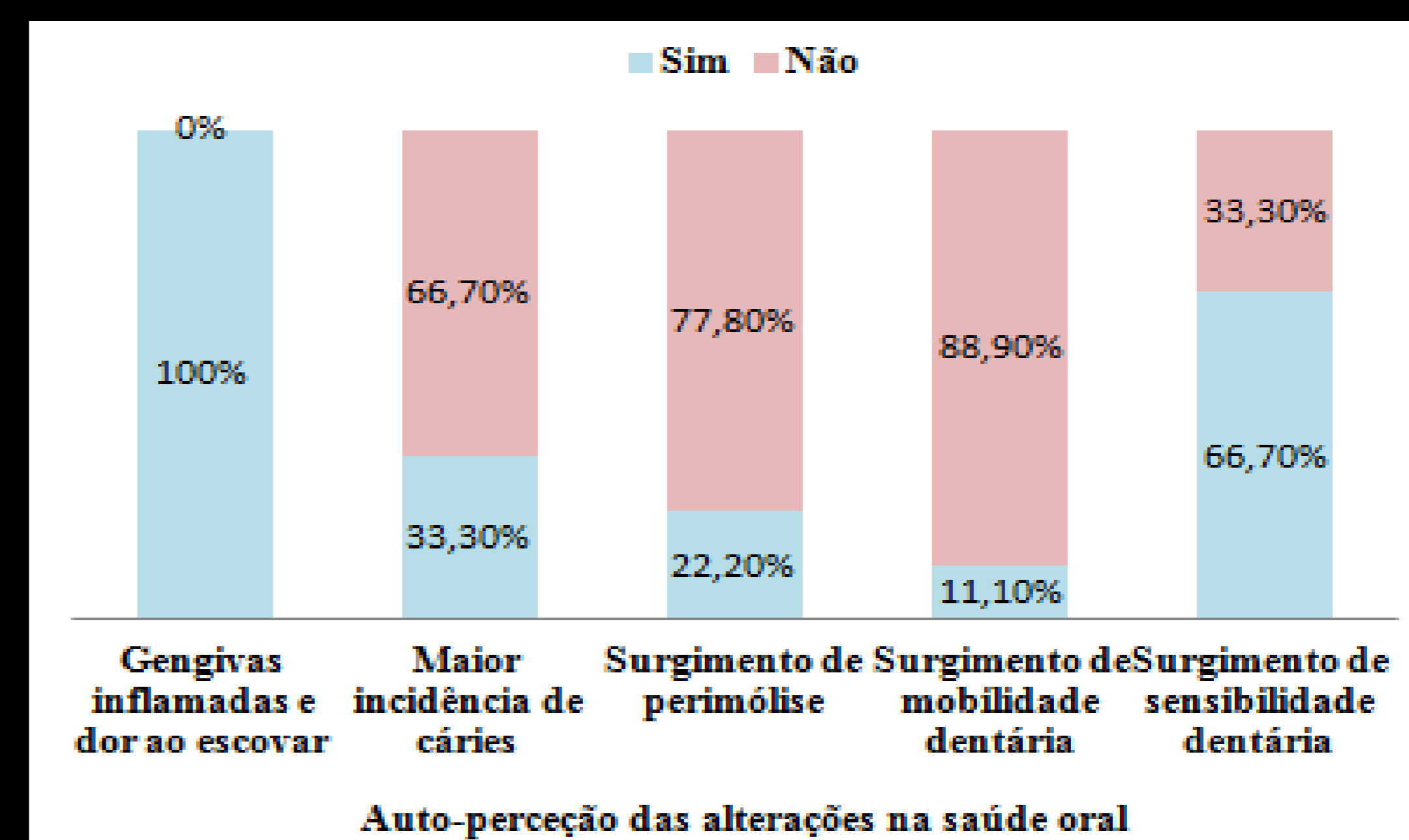
90% considerou perigoso a realização de exames radiográficos e 63,3% o uso de anestesia local nos tratamentos dentários em mulheres grávidas.

A promoção da saúde oral durante a gravidez inclui : **educação e tratamentos** que visem estabelecer saúde, contudo 77% referiu não ter recebido informação sobre saúde oral durante a gestação.



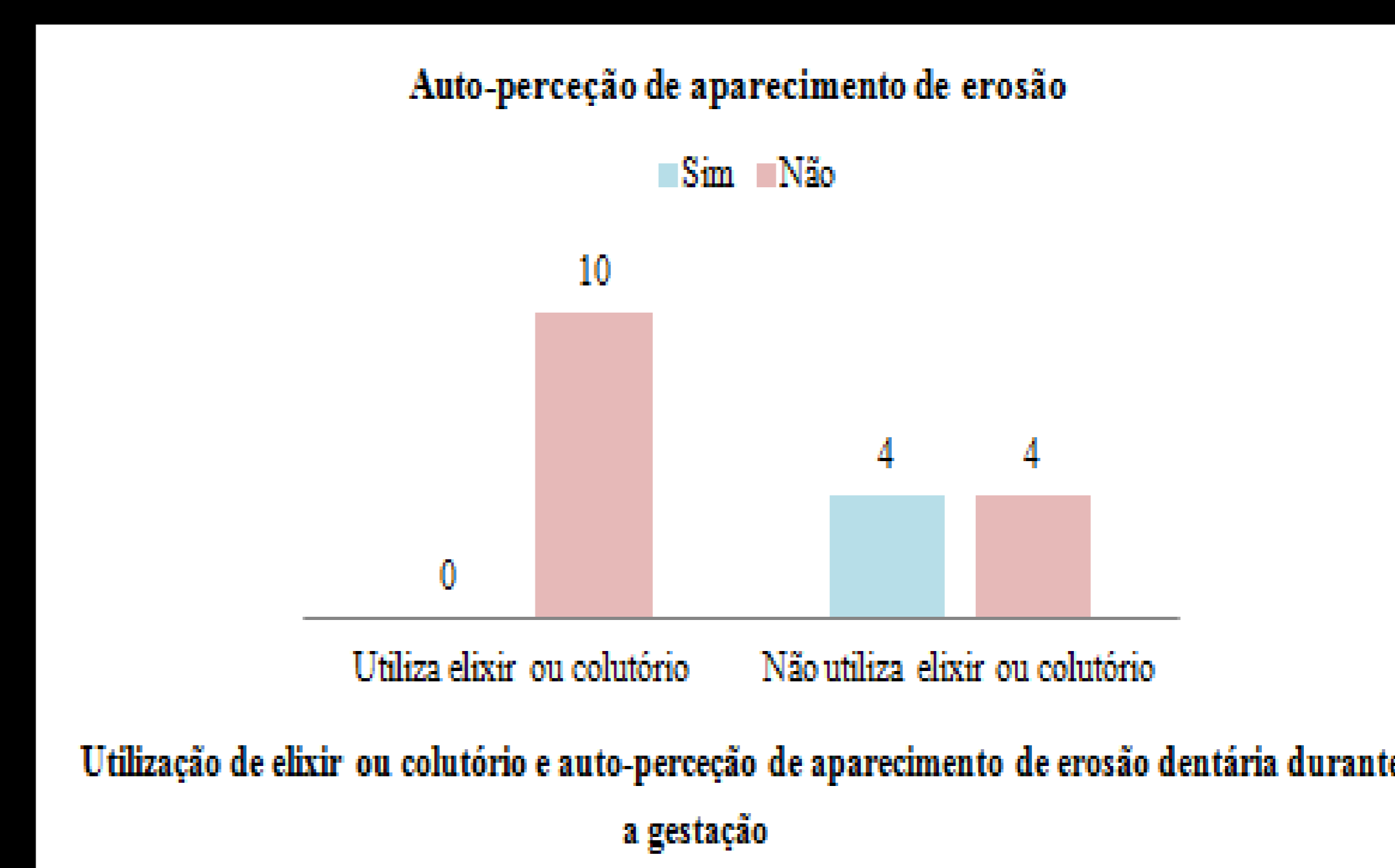
Apenas 7% considerou que a cárie pode ser transmitida verticalmente (mãe/filho). Há portanto ma falta de consciencialização e sensibilização para esta temática.

60% consideraram que existem alterações negativas na saúde oral durante a gravidez. A totalidade destas referiu sentir gengivas inflamadas e dor ao escovar.



70,6% referiram maior sensibilidade dentária. 35% referiram sentir uma maior incidência de cárie.

Apenas 23,5% referia o aparecimento de erosão dentária e 11,8% ocorrência de maior mobilidade.



Existe uma relação significativa entre a utilização de elixir/colutorio e a auto-perceção de aparecimento de erosão (p=0,025).

As gestantes que realizavam bochechos não tendem a referir aparecimento de erosão.